



Terça-Feira, 19 de Dezembro de 2017 - 16:46 (Agricultura)

## **PLANTIO DE SOJA EXPANDE PELO VALE DO GUAPORÉ**

**O Vale do Guaporé é o responsável por 33 mil hectares de soja plantada e o município de São Miguel do Guaporé já é o segundo maior produtor de Rondônia, atrás de Alta Floresta do Oeste, na Zona da Mata.**

Com a média de 60 a 70 sacos colhidos por hectare, o plantio de soja avança na região do Vale do Guaporé e sinaliza como mais uma alternativa ao setor produtivo. A região se destaca em Rondônia pela alta produtividade de inhame, mas as lavouras de urucum e do café clonal também já prosperam na região.

O Vale do Guaporé é o responsável por 33 mil hectares de soja plantada e o município de São Miguel do Guaporé já é o segundo maior produtor de Rondônia, atrás de Alta Floresta do Oeste, na Zona da Mata.



O produtor Luiz da Vitória, de São Francisco do Guaporé, é um dos investidores desse segmento. Nos últimos três anos, ele trocou boa parte da pecuária pela soja. São 500 hectares do grão plantados na propriedade dele, localizada a menos de 6 quilômetros do centro de São Francisco do Guaporé. O objetivo dele é ampliar.

Durante 21 anos, Luiz da Vitória só trabalhava com a pecuária. Nos últimos três anos ele resolveu experimentar outra atividade. Foi no plantio de soja que ele descobriu ser mais vantajoso financeiramente.

“A lavoura de soja é mais rentável que a criação do gado, mas dá pra trabalhar as duas fontes por meio da integração lavoura pecuária”, falou o produtor, que cria 250 cabeças de gado e já está preparando outra área para aumentar a produção da soja. “O arroz ocupa uma área equivalente a 3 KM”, detalha Luiz, explicando que antes de plantar a soja a área é ocupada primeiro com o plantio de arroz, que após a colheita a palha se transforma em adubo para soja.

Em visita à propriedade de Luiz da Vitória, na segunda-feira (18), o secretário estadual de Agricultura, Evandro Padovani, destacou o crescimento do plantio do grão em Rondônia. “O soja tem um excelente mercado e cada vez mais o agricultor está assimilando bem a importância de diversificar a produção”, disse o secretário, que cumpre agenda no interior entregando aos municípios mudas de café clonal no programa de revitalização da lavoura cafeeira.